

ÍNDICE

1.ª Parte — INTRODUÇÃO	7
Para quê uma Reforma Agrária?	7
O que é a R. A. para muitos	7
Algumas R. A. no mundo	8
Conceito de R. A.	10
Permanência das Potencialidades do espaço rural... ..	11
Programa e planeamento na R. A.	11
Produção e Produtividade	12
A política do desenvolvimento em Portugal	13
Programa do P. P. M. - 1974 — Agricultura	14
O que devemos esperar duma R. A.	16
Rural e Urbano, os dois mundos	17
Os objectivos primeiros da R. A.... ..	18
Políticas complementares da R. A.	19
A R. A. deve abranger todo o país	21
A diversificação cultural deverá ser um objectivo da R. A.	22
O Agricultor, escultor e arquitecto da paisagem	22
2.ª Parte — ANÁLISE CRÍTICA DA SITUAÇÃO... ..	25
Este nosso Portugal	25
Caracterização geográfica de Portugal	25
O Portugal Atlântico	25
O Portugal Mediterrânico	26
Um pouco de história	27
Baldios e maninhos	28
A decadência do «Mundo Rural»	33
A proletarização do trabalho rural	33
A decadência do mundo rural... ..	35

A crise da Agricultura	39
A campanha do trigo dos anos 30 e a crise da Agricultura no sul de Portugal... ..	39
O problema dos Regadios	42
A crise no Norte de Portugal	43
Política incoerente de preços	45
A política florestal	46
Absentismo	47
3.ª Parte A PSEUDO-REFORMA AGRÁRIA EM CURSO	51
Consequências duma Reforma Agrária selvagem ...	51
A pseudo R. A.	51
Consequências do processo em curso	53
O Abandono dos campos	58
Os novos latifúndios	59
Conclusões	60
Apreciação do Decreto-Lei 406 A/75	61
Como nasceu... ..	61
Objectivos do Dec.-Lei	62
Crítica	63
Para que serve o Dec.-Lei	65
Para que deveria servir a legislação dessa R. A.	68
Conceitos fundamentais do uso do campo	69
Aspectos particulares do Decreto-Lei. A pontuação máxima.	70
Consequências da aplicação do Dec.-Lei	72
Alguns aspectos jurídicos	74
4.ª Parte POR UMA REFORMA AGRÁRIA AUTÊNTICA	81
Metas duma autêntica R. A.	81
Promoção humana e profissional do trabalho rural	81
Transformação do Meio... ..	82
O Problema da Mão-de-Obra	85
Não ao Latifúndio	86
Transposição voluntária de Populações	91
Concretização da R. A.	93
Em relação à sociedade em geral	96
Em relação à salvaguarda da fertilidade	96
Em relação ao trabalhador rural	97
Em relação à vida comunalista	98
Em relação à produtividade	98
Em relação às estruturas agrárias	99
Integração das estruturas	102
CONCLUSÕES	105